

Presidente do BRB terá de abrir contas a deputados distritais

SISTEMA FINANCEIRO

Colégio de Líderes da Câmara Legislativa decidiu, ontem, marcar uma reunião com o comando do banco público para que sejam esclarecidas questões como suposto prejuízo na parceria com o Flamengo, venda da carteira dos consignados e deterioração dos indicadores "com perspectiva negativa"

Deputados preparam questionamentos ao presidente do BRB

BRB #00 Pública

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS DO BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A., DE 28/04/2023.....
INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA Nº 00.000.208/0001-00.....
NIRE: 53300001430.....

MANIFESTAÇÃO DE VOTO

Brasília/DF, 28 de abril de 2023.

Sr. Presidente das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos Acionistas do Banco de Brasília S.A. - BRB ("BRB", "Banco" ou "Companhia") de 28 de abril de 2023,

Assunto: Manifestação de voto das acionistas Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília ("ANEABRB") e Associação Atlética Banco de Brasília ("AABR") sobre as contas do exercício findo em 31/12/2022.

Conclusão

É certo que a solenidade de exame das contas tem como condão primordial levar a assertividade não só dos resultados, mas, também, dos atos perpetrados pela Companhia no exercício a que se refere. Portanto, eventuais incertezas e riscos de distorções relevantes devem ser explicitadas no relatório de administração e evidenciadas em notas explicativas que compõem as demonstrações contábeis.

Desta forma, não tendo sido evidenciado em notas explicativas ou no relatório da administração os temas relacionados: i) aos resultados e à inexistência de demonstrações e acompanhamentos quanto aos diversos custos suportados pelo Banco no contrato mantido com o Clube de Regatas do Flamengo; ii) provisão insuficiente/inexistente ante a perda provável acerca da não contribuição da parte patronal à Reglus, em 1997; iii) alteração relevante do método utilizado para provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com reversão de valores significativos dessas provisões, sem a devida formalização; iv) ausência de fundamentação técnica e jurídica por parte do Banco e da Auditoria Independente de reversões de provisões na rubrica imposto de renda e contribuição social, **impõe-se a renovação das contas objeto da Ordem do Dia**, com os fundamentos de fato e de direito acima.

Moody's LOCAL Brasil

RELATÓRIO DE CRÉDITO* BRB - Banco de Brasília S.A.
12 de abril de 2023
Análise de Crédito

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022
Créditos em Atraso / Carteira Bruta de Crédito	2,6%	1,7%	1,6%	3,2%	2,2%
PDD / Créditos em Atraso	191,6%	210,3%	172,0%	133,2%	111,2%

Atualização

Ratings:

BRB - Banco de Brasília S.A. A-1
Rating de Emissor A-1
Rating de Depósitos - Curto Prazo ML A-1/br
Rating de Depósitos - Longo Prazo A-1
Perspectiva Negativa

Resumo

Em 31 de março de 2023, a Moody's Local Brasil reduziu o rating de emissor e de depósito de longo prazo do BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou banco) para A-1 de A+ br, e afirmou o rating de depósito de curto prazo em ML A-1/br. A perspectiva é negativa.

A perspectiva negativa reflete a expectativa de manutenção do patamar de Índice de Capital próximo ao mínimo regulatório, e nível de rentabilidade ainda pressionado pela condição de crédito desfavorável. A condição econômica mais restritiva para famílias pode resultar em uma piora na qualidade da carteira de crédito, representando um desafio para o banco dado o cenário de aborção restritiva de capital, e indicador de logístico baixo.

BRB CARTEIRA NAÇÃO BRB FLA

O estoque de operações em prejuízo, no trimestre em análise, foi de **R\$ 455 milhões**, representando 100% da carteira, crescimento de R\$ 63 milhões relativamente ao trimestre anterior.

Prejuízo

Trimestre	Prejuízo (R\$ Mil)	Representatividade (%)
Julho 2022	262	59,1%
Outubro 2022	317	71,1%
Jan/Fev 2023	192	91,6%
Março 2023	435	101,7%
Junho 2023	455	105,0%

» Deterioração

Série de reportagens do Correio, com base em relatórios do próprio banco, manifestações do Banco Central, análise de risco da agência independente de classificação Moody's e no voto de acionistas minoritários em assembleia, indica que os números do BRB são preocupantes e há uma perspectiva negativa, apesar de a instituição apresentar uma imagem de cenário lucrativo. Acionistas minoritários dizem que a parceria com o Flamengo só é lucrativa para o time carioca e o prejuízo, apontado em relatório, fica apenas com o BRB.

ANA MARIA CAMPOS

Em reunião ontem, o Colégio de Líderes da Câmara Legislativa aprovou um convite para que o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, participe de uma reunião fechada com os 24 deputados distritais. Ele será chamado a comparecer na Casa na próxima segunda-feira, às 10h. Paulo Henrique não é obrigado a responder aos questionamentos dos parlamentares, mas uma recusa pode dar margem para a abertura de uma CPI sobre o BRB.

Deputados da oposição, como Fábio Felix (Pso), Gabriel Magno (PT) e Max Maciel (Pso) já apoiam a abertura de uma investigação na Câmara, para que os números do banco sejam auditados de forma transparente. Há, segundo análise da agência de classificação Moody's, uma "perspectiva negativa" nos indicadores do banco. O Banco Central, ao analisar os últimos balanços do BRB, mandou que essa contabilidade fosse refeita por conta de inconsistências, e os acionistas minoritários apontaram uma série de falhas, como o Correio tem revelado em reportagens feitas com base em relatórios divulgados pelo próprio banco.

Gabriel Magno e sua equipe têm estudado o assunto com profundidade. Ele analisou com lupa a manifestação de voto da Associação dos Empregados do Banco de



IFR - Informações Trimestrais - 30/06/2023 - BRB BCO DE BRASÍLIA S.A.
Relatório da Administração 21.23

Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito Ampla

Alinhado à estratégia de otimização de portfólio do Banco, a redução trimestral registrada no saldo de crédito consignado, decorreu da venda de R\$ 473,3 milhões e R\$ 480,6 milhões de carteira SAAPC e INSS¹, respectivamente, liberando capital para novas contratações com margens melhores.

*Carteira de consignado INSS consignada pelo Fomento BRB.
¹ Carteira Inssol - Antecipação de Benefícios

apontaram, por exemplo, um prejuízo na parceria do BRB com o Flamengo e falta de transparência nas contas do projeto. Segundo as minoritárias, todo o prejuízo tem sido comportado pelo BRB, mesmo quando há previsão no contrato de que cada parte tenha responsabilidade por metade do negócio. "É patente a ausência de economicidade, uma vez que o banco deixa de dividir os custos com o sócio. A equação está desbalanceada para o lado da agremiação futebolística, que só participa quando houver lucro", apontam os acionistas minoritários.

O deputado Gabriel Magno pediu ao Tribunal de Contas do DF que lhe encaminhe cópias de oito processos em tramitação relacionados à parceria do BRB com o Flamengo. Na condição de parlamentar, ele tem competência para fiscalizar e exercer o controle externo dos contratos públicos.

O líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, está acompanhando todas as informações sobre a deterioração dos indicadores do BRB. Ele defende que o presidente do banco apresente esclarecimentos sobre todas as dívidas dos distritais. "Ele irá à Câmara Legislativa", garante o petista.

A deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) também está se inteirando da situação para organizar os questionamentos ao presidente do BRB. Da mesma forma, o deputado Max Maciel, integrante da Comissão de Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa, tem buscado dados sobre a situação do banco controlado pelo Governo do Distrito Federal.

Em viagem a Portugal, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), presidente da Comissão de

Fiscalização e Transparência da Câmara Legislativa, chega amanhã a Brasília e na quinta-feira promove uma discussão sobre a situação do banco. Um dos temas que despertam sua atenção é a questão dos servidores e aposentados superendividados que têm sofrido com a cobrança de débitos diretamente na conta do BRB, por onde recebem seus salários e proventos.

O BRB vendeu carteiras de empréstimos consignados para instituições financeiras privadas e não pode mais tomar providências para que uma lei distrital que trata do endividamento responsável seja cumprida. A lei, de autoria do deputado Roosevelt Vilella (PL), prevê que os bancos sejam proibidos de descontar da conta corrente do devedor um percentual superior a 40% de sua remuneração ou subsídio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Página:** 19